

XL Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da XL Seguros Brasil S.A. (“XL Seguros”), relativo ao exercício de 2013, encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Contexto Institucional

A XL Seguros é uma das subsidiárias da XL Group plc, uma empresa global de seguros e resseguros que comercializa seguros de bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio e outros empreendimentos ao redor do mundo.

A XL Group plc conta com aproximadamente 4.000 funcionários ao redor do mundo, cerca de 600 subscritores de risco, 400 especialistas de sinistros, mais de 200 engenheiros, atendendo à mais de 2.200 programas globais de seguros e servindo clientes em mais de 120 países. Os clientes confiam no Grupo XL para obterem soluções para seus riscos mais complexos e progredirem em seus negócios.

Projetos na área de Responsabilidade Social

Em maio de 2013, o Grupo XL promoveu um dia de serviços voluntários em prol da sociedade, em que seus funcionários auxiliaram a “Creche Lar do Alvorcer” (instituição filantrópica sem fins lucrativos, que assiste crianças com problemas de estrutura familiar), revitalizando o muro da instituição e participando de recreações. Essas ações fazem parte de uma iniciativa global do Grupo XL denominada “Global Day of Giving”.

Política de Distribuição de Dividendos

O Estatuto Social da XL Seguros assegura, aos acionistas, a distribuição de dividendos ao final do exercício, garantindo até 5% estabelecido no seu Acordo de Acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal. Em reunião do Conselho de Administração, AGO realizada em 20 de março de 2013, foi deliberada a destinação da reserva de lucros para absorver na parte dos prejuízos acumulados. Até 31 de dezembro de 2013, não houve alterações de controle, reformulações ou reorganizações societárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante		89.840	43.820
Disponível		3.409	1.536
Caixa e bancos		3.409	1.536
Aplicações	6	35.734	33.129
Créditos das operações com seguros e resseguros		17.905	4.909
Prêmios a receber	7	17.719	1.949
Operações com seguradoras		186	16
Operações com resseguradoras		-	2.564
Outros créditos operacionais		-	380
Ativos de resseguro – provisões técnicas	7.2	31.772	3.101
Títulos e créditos a receber		11	687
Créditos tributários e previdenciários	8.1	11	687
Outros créditos		-	-
Despesas antecipadas		5	176
Custos de aquisição diferidos		966	282
Seguros	9	966	282
Não circulante		4.263	712
Realizável a longo prazo		3.578	-
Créditos das operações com seguros e resseguros		2.991	-
Prêmios a receber	7	2.991	-
Custos de aquisição diferidos		587	-
Seguros	9	587	-
Imobilizado		120	-
Bens móveis	10.1	120	-
Intangível		565	712
Outros intangíveis	10	565	712
Total ativo		94.103	44.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	Capital social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2011	35.170	284	-	35.454
Prejuízo do exercício	-	-	(1.522)	(1.522)
Em 31 de dezembro de 2012	35.170	284	(1.522)	33.932
Reversão da reserva de lucro	-	-	-	-
Ata da AGO de 20 de março de 2013	-	(284)	284	-
Prejuízo do exercício	-	-	(4.955)	(4.955)
Em 31 de dezembro de 2013	35.170	-	(6.193)	28.977

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 20 de setembro de 2011 foi constituída a XLSEG Participações Ltda. e, em janeiro de 2012, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), aprovou a alteração da denominação social para XL Seguros Brasil S.A. (doravante denominada “Seguradora”), sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Insurance Company Limited, que faz parte do XL Group plc, Seguradora de capital aberto na Bolsa de Nova Iorque. A Seguradora, com sede localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017 - 8º andar, São Paulo - SP, tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: Multirriscos, Riscos Nomeados e Operacionais, Lucros Cessantes, Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O), Responsabilidade Civil Geral, Responsabilidade Civil Profissional (E&O), Transporte Nacional, Transporte Internacional e Responsabilidade Civil do Operador do Transporte Multimodal - RCOTM - C. Durante o exercício de 2013, obtivemos autorização da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para comercializar produtos de Riscos Diversos (Ramo SUSEP nº 0171), Responsabilidade Civil Riscos Ambientais (Ramo SUSEP nº 0313), Garantia Setor Público (Ramo SUSEP nº 0775) e Garantia Setor Privado (Ramo SUSEP nº 0776). Solicitamos aprovação à SUSEP para comercializar produtos de Seguro Compreensivo para Operadores Portuários (Ramo SUSEP nº 1417) e Crédito Interno (Ramo SUSEP nº 0748).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 25 de fevereiro de 2014.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente durante todo exercício.

2.1. Base de preparação

- As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras - As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras, estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores (nº 1.168/07) e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 464/13. A Circular SUSEP nº 462 de 31 de janeiro de 2013, dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras. Os principais aspectos considerados na adoção da Circular pela Seguradora são: • adoção do cálculo do IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Ocorridos) e Ajustado) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a finalização final. O montante apurado foi de R\$ 808 em dezembro de 2013; • possibilidade de calcular a PPNG reduzindo os custos iniciais de contratação. A Seguradora optou por não adotar essa prática; • a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) deve ser constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. A Seguradora registra as despesas relacionadas a sinistros, de forma segregada, dentro do grupo de Provisão de Sinistros a Liquidar. O montante apurado da PDR em dezembro de 2013 foi de R\$ 191; • em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora não possuía Provisão Complementar de Prêmios (PCP) constituída. A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício. **2.1.2. Comparabilidade** - Em 1ª de março de 2013, foi emitida a Circular SUSEP nº 464 que, embora tenha revogado a Circular SUSEP nº 430/2011, não causou mudanças significativas e não gerou efeitos no resultado e no patrimônio de períodos anteriores das Seguradoras. A Circular SUSEP nº 464/13 estabeleceu o novo plano de contas das Seguradoras a partir de 01 de janeiro de 2013, alterando principalmente a política contábil de reconhecimento das receitas de faturas emitidas antecipadamente. Dentre as mudanças, foi exigida a reclassificação dos saldos de “Faturas emitidas antecipadamente” para “Receitas de faturas emitidas antecipadas”, as quais não foram reclassificadas. Em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora não possuía faturas emitidas antecipadamente, logo não foi preciso efetuar nenhuma reclassificação para as cifras comparativas. **2.1.3. Continuidade** - A administração avaliou a capacidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram apresentadas com base neste princípio.

2.1.4. Moeda funcional e moeda de apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em termos de moeda funcional, no qual a Seguradora opera e apresenta suas demonstrações financeiras (“moeda funcional”). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$) que é a moeda funcional da Seguradora. **2.1.5. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os demonstrados nos exercícios subsequentes, são reconhecidos em uma conta de resultado.

2.5. Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos financeiros

- A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros conforme a nota 3. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas, em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em que os resultados futuros afetados. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa** - A Seguradora classifica de risco de categoria os ativos financeiros, cuja liquidez e estorabilidade é o de maior importância para a Seguradora. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado do exercício. **2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment)** - 2.4.1. Ativos financeiros avaliados - ao custo amortizado - A Seguradora avaliou se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (grupo de ativos) esteja deteriorado ou impaired. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impaired), a Seguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de impairment, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência;

• dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos; • mudança de gestão principal; • posterior mudança de gestão principal; • falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio; • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de impairment), embora essa redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Seguradora utiliza a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de impairment para ativos individualmente significativos. Se a Seguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Seguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos não significativos.

2.6. Avaliação de ativos/passivos de contratos de resseguro - Os ativos de resseguro são representados por valores referentes a contratos de resseguros não proporcionais. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos por prêmios pagáveis em contrato de cessão de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contribuição inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. **2.7. Custo de Aquisição Diferido (DAQ)** - A Seguradora registra como custo de aquisição diferidos de contratos, somente valores referentes a comissões de corretagem e são amortizados, de acordo com o prazo de vigência das apólices. **2.8. Imobilizado** - O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição de bens, itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	
5	Máquinas
5	Veículos
3-10	Móveis, utensílios e equipamentos
5	Beneficiária em imóveis de terceiros

O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

Investimento no Brasil

O capital inicial da XL Seguros é de R\$ 35 milhões, acima do capital mínimo requerido pela SUSEP para início curvas das operações, demonstrando a credibilidade do Grupo XL no mercado brasileiro. A política de investimento tem como principal objetivo a preservação de capital e, consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundo exclusivo, cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém o fluxo estável das receitas financeiras. A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, a sua presença mundial, a qualificação do seu quadro técnico e a sua tecnologia de ponta refletem a cultura do Grupo XL, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade.

Capacidade Financeira

Declaramos que a XL Seguros possui capacidade financeira que viabiliza as perspectivas de crescimento. Ademais, declaramos não haver, nesse período, qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade “mantidos até o vencimento”. Todos os títulos da XL Seguros estão atualmente classificados como “mantidos para negociação” e têm liquidez imediata.

Desempenho

Em 31 de dezembro de 2013, a XL Seguros apresentou um prejuízo líquido de R\$ 5 milhões, sendo que auferiu R\$ 45 milhões de prêmios emitidos líquidos ao final desse exercício (R\$ 8 milhões em dezembro de 2012). Para suportar essa operação, temos R\$ 35 milhões de ativos financeiros (R\$ 33 milhões em dezembro de 2012), reservas técnicas de R\$ 49 milhões (R\$ 5 milhões em dezembro de 2012) e contratos de resseguros que nos dão proteção necessária para a retenção desejada.

Perspectivas

A XL Seguros reforça a perspectiva de oferecer uma ampla variedade de seguros corporativos, produtos de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), responsabilidade civil profissional (E&O), riscos de engenharia, danos patrimoniais e transportes, ampliando a presença e

	Nota	2013	2012
Passivo e patrimônio líquido		61.593	10.600
Circulante		2.269	1.974
Contas a pagar		805	950
Obrigações a pagar	11.1	805	950
Impostos e encargos sociais a recolher	11.2	859	481
Encargos trabalhistas		453	364
Impostos e contribuições		152	26
Outras contas a pagar		-	153
Débitos de operações com seguros e resseguros		12.976	3.571
Prêmios a restituir		109	-
Operações com seguradoras	13.1	3.444	373
Operações com resseguradoras	13.2	8.672	3.057
Corretores de seguros e resseguros		751	141
Depósitos de terceiros	12	318	58
Provisões técnicas – seguros	14	46.030	4.997
Danos		46.030	4.997
Não circulante		3.533	-
Débitos de operações com seguros e resseguros		598	-
Corretores de seguros e resseguros		598	-
Provisões técnicas – seguros	14	2.935	-
Danos		2.935	-
Patrimônio líquido	15	28.977	33.932
Capital social		35.170	35.170
Reservas de lucros		-	284
Lucros acumulados	(6.193)	(1.522)	(1.522)
Total passivo e patrimônio líquido		94.103	44.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	Capital social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2011	35.170	284	-	35.454
Prejuízo do exercício	-	-	(1.522)	(1.522)
Em 31 de dezembro de 2012	35.170	284	(1.522)	33.932
Reversão da reserva de lucro	-	-	-	-
Ata da AGO de 20 de março de 2013	-	(284)	284	-
Prejuízo do exercício	-	-	(4.955)	(4.955)
Em 31 de dezembro de 2013	35.170	-	(6.193)	28.977

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Ativo intangível - O ativo intangível é composto por gastos com desenvolvimento, implantação e aquisição de *softwares*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção dos *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora são reconhecidos como ativos intangíveis quando são atendidos os critérios de reconhecimento definidos no CPC 04 - “Ativo Intangível”. **2.10. Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como regra geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos, caso o evento seguro não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. Na data de reporte, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. **2.11. Avaliação de passivos originados de contratos de seguro - 2.11.1. Passivos de contratos de seguro** - As provisões técnicas são constituídas, de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são fundamentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), assim resumidas: **Seguros de danos** - (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos, e tem por objetivo provisionar a parcela destes, correspondente ao período de risco a decorrer contido a partir da data-base de cálculo. (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão, de acordo com a metodologia descrita em NTA. (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa de valor a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes de coseguro, em valor considerado para fazer face aos compromissos futuros. Essa provisão também considera eventuais despesas de regulação de sinistros e é reavaliada no decorrer do processo até à liquidação ou encerramento do processo. (d) A Provisão de Sinistros Incorridos mas não avisados (BINR) é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora até a data-base das demonstrações financeiras. Como não temos massa histórica, estamos utilizando, para efeitos de cálculo, os percentuais apresentados na Circular SUSEP nº 448/12. **2.12. Teste de adequação dos passivos - Liability Adequacy Test (LAT)** - Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para a liquidação de obrigações decorrentes dos contratos de seguro, cuja vigência tenha se incluído até a data-base do teste. Este teste é elaborado considerando-se como o valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzindo dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Seguradora realiza estimativas correntes dos fluxos de caixa através de parâmetros e premissas atuais e realistas, visando obter sua melhor estimativa, considerando parâmetros requeridos pelo CPC 11 e determinações da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), através da Circular SUSEP nº 457/12. Os fluxos de caixa são descontados utilizando taxas de juros livre de risco (curva de cupom IPCA - Dia CA). Adicionalmente, os contratos são agrupados em duas características e riscos similares, respeitando as determinações estabelecidas pela Circular SUSEP nº 457/12. Alguns contratos, especificamente no ramo de transportes, permitem que a Seguradora adquira a titularidade sobre o ativo ou adquira o direito de venda do ativo danificado que tenha sido recuperado (tal como salvados). A Seguradora também possui o direito contratual de buscar ou cobrar ressarcimentos de terceiros, tais como sub-rogação de direitos, para pagamentos de danos pessoais ou cobrar coberturas em um contrato de seguro. Consequentemente, conforme permitido pelo CPC 11, estimativas de recuperação de salvados e de reembolsos originados de sub-rogação de direitos podem ser reduzidos como um fluxo redutor das obrigações na execução dos testes de adequação dos passivos. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora não teve registros de ressarcimentos e/ou salvados. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, ajustando as provisões do passivo de contratos de seguro já registrados na data do teste. Como conclusão para o teste realizado, não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados. **2.13. Passivos financeiros** - As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido, segundo o critério da taguagem de mercado até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predetermined (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.14. Benefícios a empregados** - A Seguradora implantou um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. Os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixa o exercício da Seguradora. A Seguradora participa do mesmo montante contribuído pelo funcionário. **2.15. Outras provisões, ativos e passivos contingentes** - A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. **2.16. Políticas contábeis para reconhecimento de receita - 2.16.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros** - As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas com base no valor justo dos prêmios líquidos de despesas e respectivas apólices. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. **2.16.2. Receita de juros** - As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre esses ativos financeiros como receita de juros no resultado do período. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado, no mesmo prazo do parcelamento, dos correspondentes prêmios de seguros. **2.17. Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido o adicional de 10% na forma da lei, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% sobre o lucro para fins de tributação, nos termos da legislação em vigor. Imposto de renda e contribuição social são contabilizados no passivo circulante quando as antecipações (recolhimentos do exercício) são

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS - As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros** - Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos (como riscos especiais). **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros** - A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos, individualmente significativos, conforme requerido pelo CPC. Com base em julgamento, a Seguradora determina o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de contratos de seguro, com base em fatores como taxa de contrato, tipo de contrato, indústria, segmento, localização geográfica do devedor, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para *impairment* sobre ativos financeiros.

4. GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCOS FINANCEIROS E RISCO DE CAPITAL

4.1. Gestão de risco de seguro - A Seguradora oferece ampla gama de produtos de seguro, incluindo danos patrimoniais, Responsabilidade Civil Geral, Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O), Responsabilidade Civil Profissional (E&O), Riscos de Engenharia e Transportes em todo Brasil. A Seguradora tem como objetivo, utilizar o forte conhecimento acumulado da XL Group para investir em novos e melhores produtos de seleção de riscos e precificação, além de atuar fortemente em programas globais. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são (a) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos da Seguradora sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (b) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e (c) utilização de técnicas globais de subscrições e outras experiências estatísticas para que a Seguradora possa selecionar e avaliar riscos de forma precisa, técnica e comercial. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles nos quais a Seguradora tem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados pela comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e o provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros são maiores do que previamente estimadas, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. Em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora acumulou um total de R\$ 20.707 na PSL (conforme Nota 14). A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradores que tenham *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultuosos seja minimizado. Os fatores que agravam o risco de seguro incluem incapacidade na diversificação de risco, tipo do risco, questões geográficas e tipo de segmento de



marca do Grupo XL no Brasil. A XL Seguros conta com uma forte política de subscrição de riscos, considerando o conhecimento global acumulado por linhas de negócios, dando continuidade ao atendimento a nossos clientes globais e captando, cada vez mais, novos negócios locais. Nossa estratégia de negócios está baseada na inovação de produtos e criação de soluções para atendimento dos clientes locais. Iremos trabalhar em colaboração com os nossos corretores e clientes no desenvolvimento de produtos inovadores para um ambiente de risco em constante mutação. Durante o exercício de 2013, prosseguimos com o desenvolvimento de novos produtos e obtivemos aprovação da SUSEP para comercializar produtos de Riscos Diversos (Ramo SUSEP nº 0171), Responsabilidade Civil Riscos Ambientais (Ramo SUSEP nº 0313), Garantia Setor Público (Ramo SUSEP nº 0775) e Garantia Setor Privado (Ramo SUSEP nº 0776). Ampliando ainda mais nossa gama de produtos e oferta de soluções de seguros a nossos clientes, solicitamos aprovação à SUSEP para comercializar produtos de Seguro Compreensivo para Operadores Portuários (Ramo SUSEP nº 1417) e Crédito Interno (Ramo SUSEP nº

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

(continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

4.3. Gestão de riscos financeiros - 4.3.1. Gestão de mercado - 4.3.1.1. Risco com taxa de juros - O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A administração monitora, continuamente, as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora, pois a carteira de nosso fundo de investimento exclusivo é composta em 100% em títulos públicos atrelados a taxa SELIC. Partindo de uma taxa SELIC de 10,5% e considerando uma variação de um ponto para baixo e um ponto para cima, o resultado antes dos impostos seria de R\$ 357, respectivamente. **4.3.2. Risco de crédito** - É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguros e dos créditos devidos com as instituições financeiras ou outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidez ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro e restringindo suas opções de aplicação em quotas de fundos de investimentos, os quais são 100% compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela HSBG Brasil S.A., empresa gestora dos investimentos e pela área Financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Seguradora. O programa de política de resseguro, somente consideram participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito. Os resseguradores estão sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua - *Security List* - para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de segurantes que não possuem rating de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2012	2013
AAA (ii)	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	3.409	3.409
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos	35.734	-
Receíveis		
Prêmios a receber (i)	20.710	20.710
Créditos com operações com seguradoras	-	186
Exposição máxima ao risco de crédito	39.143	20.896

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2012	2013
AAA (ii)	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa	1.536	1.536
Caixa e bancos	-	-
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos	33.129	33.129
Receíveis		
Prêmios a receber (i)	1.949	1.949
Créditos com operações com seguradoras	-	16
Exposição máxima ao risco de crédito	34.665	1.965

(i) Considerando o risco de prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos.

(ii) Rating atribuído ao HSBG Bank Brasil S.A. conforme a grade de rating Moody's.

4.3.3. Risco de liquidez - A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo, monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobrevivendo os relacionados aos ativos garantidos das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. Os ativos de investimentos têm liquidez imediata e todos os passivos financeiros da Seguradora têm prazo de vencimento menor que um ano. Em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora possuía somente passivos financeiros com vencimento inferior a 180 dias.

A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros detidos pela Seguradora.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2013	2012
Ativos não vencidos	Ativos vencidos	Ativos Sem vencimento
01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias
121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	-	-
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	-	-
Receíveis		
Prêmios a receber emissão direta	4.909	610
Prêmios a receber segurador	203	1.190
Créditos com operações com seguradoras	-	186
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	8.160	-
(-) Redução ao valor recuperável	(50)	(3)

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2013	2012
Ativos não vencidos	Ativos vencidos	Ativos Sem vencimento
01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias
121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	-	-
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	-	-
Receíveis		
Prêmios a receber emissão direta	473	103
Prêmios a receber segurador	14	3
Créditos com operações com seguradoras	-	-
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	480	-

4.4. Risco de capital - A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital, através de um modelo de gestão centralizada com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizados pela administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico", segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora, através da otimização de ambos os níveis e diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora. Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (b) otimizar retornos sobre capital para nossos acionistas. No exercício final em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora manteve níveis de capital suficientes aos requerimentos mínimos regulatórios.

4.4.1. Demonstração do patrimônio líquido ajustado (PLA) e margem de solvência - A Resolução CNSP nº 282/2013 estabelece os critérios de exigibilidade de capital a serem observados para operação de seguro. Essa resolução, em conjunto com a resolução CNSP nº 283/2013, incorporou o capital adicional de risco operacional e alterou a regra de cálculo resultando em um capital regulatório menor a partir de janeiro de 2013. O critério estabelecido define que o PLA da seguradora deverá ser maior ou igual ao Capital Mínimo Requerido (CMR) no fechamento mensal de seus balanços. O CMR é composto pelo capital-base, capital de risco e margem de solvência e está sujeito ao maior entre estes três valores. Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 464/13, o critério de exigibilidade de capital para exercício final em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, está demonstrado a seguir.

Adequação de capital	2013	2012
Patrimônio líquido	28.977	28.977
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(565)	(565)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	28.374	28.374
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	5.205	5.205
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	5.205	5.205
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2012	2013
Patrimônio líquido	33.792	33.792
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(176)	(176)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	33.044	33.044
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	843	843
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	843	843
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2012	2013
Patrimônio líquido	33.792	33.792
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(176)	(176)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	33.044	33.044
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	843	843
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	843	843
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2012	2013
Patrimônio líquido	33.792	33.792
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(176)	(176)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	33.044	33.044
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	843	843
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	843	843
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2012	2013
Patrimônio líquido	33.792	33.792
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(176)	(176)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	33.044	33.044
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	843	843
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	843	843
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2012	2013
AAA (ii)	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	3.409	3.409
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos	35.734	-
Receíveis		
Prêmios a receber (i)	20.710	20.710
Créditos com operações com seguradoras	-	186
Exposição máxima ao risco de crédito	39.143	20.896

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2012	2013
AAA (ii)	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa	1.536	1.536
Caixa e bancos	-	-
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos	33.129	33.129
Receíveis		
Prêmios a receber (i)	1.949	1.949
Créditos com operações com seguradoras	-	16
Exposição máxima ao risco de crédito	34.665	1.965

(i) Considerando o risco de prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos.

(ii) Rating atribuído ao HSBG Bank Brasil S.A. conforme a grade de rating Moody's.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2013	2012
Ativos não vencidos	Ativos vencidos	Ativos Sem vencimento
01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias
121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	-	-
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	-	-
Receíveis		
Prêmios a receber emissão direta	4.909	610
Prêmios a receber segurador	203	1.190
Créditos com operações com seguradoras	-	186
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	8.160	-
(-) Redução ao valor recuperável	(50)	(3)

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2013	2012
Ativos não vencidos	Ativos vencidos	Ativos Sem vencimento
01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias
121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	-	-
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	-	-
Receíveis		
Prêmios a receber emissão direta	473	103
Prêmios a receber segurador	14	3
Créditos com operações com seguradoras	-	-
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	480	-

Composição da carteira por classe e categoria contábil	2013	2012
Ativos não vencidos	Ativos vencidos	Ativos Sem vencimento
01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias
121 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	-	-
Ativo justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	-	-
Receíveis		
Prêmios a receber emissão direta	473	103
Prêmios a receber segurador	14	3
Créditos com operações com seguradoras	-	-
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	480	-

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2013	2012
Patrimônio líquido	28.977	28.977
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(565)	(565)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	28.374	28.374
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	5.205	5.205
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	5.205	5.205
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2013	2012
Patrimônio líquido	28.977	28.977
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(565)	(565)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	28.374	28.374
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	5.205	5.205
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	5.205	5.205
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2013	2012
Patrimônio líquido	28.977	28.977
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(565)	(565)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	28.374	28.374
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	5.205	5.205
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	5.205	5.205
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2013	2012
Patrimônio líquido	28.977	28.977
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(565)	(565)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	28.374	28.374
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	5.205	5.205
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	5.205	5.205
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774

A seguir demonstramos a adequação de capital em 31 de dezembro de 2012, conforme regra vigente na época.

Adequação de capital	2013	2012
Patrimônio líquido	28.977	28.977
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(565)	(565)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	28.374	28.374
20% do prêmio líquido anual médio (12 meses)	5.205	5.205
23% do sinistro líquido anual médio (36 meses)	15.000	15.000
Margem de solvência (a)	5.205	5.205
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	4.021	4.021
Capital adicional de risco de crédito	350	350
Benefício da diversificação	(1.125)	(1.125)
Capital adicional (c)	3.246	3.246
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (a), (b), (c))	15.000	15.000
Suficiência de capital (PLA-CMR)	13.774	13.774